

# GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOPL DE 14 DE FEVEREIRO DE 1965

(Reemit. 7 Jun. 67, com a palavra  
“instrutor” substituída por “supervisor”)

## KSW Série 4

### SALVAGUARDAR A TECNOLOGIA

Há já alguns anos que temos a palavra “esquilar”. Ela significa alterar a Cientologia, práticas irregulares. Trata-se de uma coisa má. Eu encontrei maneira de explicar o porquê.

A Cientologia é um *sistema funcional*. Isto não significa que seja o melhor sistema possível ou um sistema perfeito. Lembremos e usemos aquela definição. A Cientologia é um *sistema funcional*.

Em cinquenta mil anos de história, só deste planeta, o Homem nunca desenvolveu um sistema funcional. É duvidoso que num futuro previsível ele venha alguma vez a desenvolver outro.

O Homem está aprisionado num gigantesco e complexo labirinto. Para sair dele é preciso que siga cuidadosamente o caminho aberto da Cientologia.

A Cientologia tirá-lo-á para fora do labirinto, mas só se ele seguir as pisadas exatas dos túneis.

Levei um terço de século nesta vida para traçar a rota de saída.

Está provado que os esforços feitos pelo Homem para encontrar esta rota, não deram em nada.

Também é um facto evidente que a rota chamada Cientologia conduz *realmente* ao exterior do labirinto. Por isso é um sistema funcional, uma rota que pode ser seguida.

O que é que poderíamos pensar dum guia que, porque o seu grupo disse que estava escuro, o caminho era mau e que outro túnel tinha melhor aspeto, abandonou a rota que ele sabia conduzir ao exterior e o levou para um perdiço ermo no escuro? Pensaríamos que ele era um banana dum guia.

O que é que poderíamos pensar de um supervisor que deixasse um estudante abandonar o procedimento que ele sabia funcionar? Pensaríamos que ele era um banana dum supervisor.

O que é que aconteceria num labirinto se um guia deixasse uma moça parar num belo desfiladeiro e a abandonasse ali para sempre a contemplar as rochas? Pensaríamos que ele era um guia sem coração. Pelo menos esperávamos que ele dissesse: “menina, essas rochas podem ser muito bonitas, mas o caminho não é por aí”.

Bom, então e se um auditor abandonar o procedimento que acabaria por fazer Clear o seu Pc só porque este teve uma cognição?

As pessoas têm seguido a rota confundindo-a com “o direito a ter as suas próprias ideias”. Toda a gente tem certamente o direito a ter as suas próprias opiniões, e ideias e cognições desde que estas não barrem a saída a si próprio e aos outros.

A Cientologia é um sistema funcional. Ela indica a saída do labirinto com setas. Se não existissem estas setas a indicar os túneis corretos, o Homem continuaria a andar às voltas

como o fez durante milénios, precipitando-se para caminhos incorretos, andando em círculos, acabando preso na escuridão e só.

A Cientologia, exata e corretamente seguida, tira a pessoa do caos.

Portanto, quando vemos alguém que se diverte a mandar toda a gente tomar peiote porque restimula pré-natais, sabemos que ele está a pôr pessoas fora da rota. Reparem que ele está a esquilar. Ele não está a seguir a rota.

A Cientologia é uma coisa nova; é a saída para o exterior. Nunca existiu outra. Nem toda a arte de vender deste mundo pode mudar uma rota má para uma rota correta. E estão a ser vendidas uma quantidade enorme de rotas más. O seu produto final é mais escravatura, mais escuridão, mais miséria.

A Cientologia é o único sistema funcional que o Homem possui. Ela já levou pessoas para um Q.I. mais alto, melhores vidas e tudo mais. Nenhum outro sistema o fez. Veja que por isso não tem concorrentes.

A Cientologia é um sistema funcional. Tem a rota traçada. A investigação está feita. Agora a rota só precisa ser seguida.

Por isso temos que pôr os pés dos estudantes e preclaros nessa rota. Não os podemos deixar fora dela, não importa quão fascinantes para eles sejam as rotas laterais. E temos que os mover para cima e para fora.

Esquilar é hoje algo destrutivo de um sistema funcional.

Não deixemos a nossa gente cair. Seja por que meios forem, há que mantê-los na rota. E eles serão livres. Se não o fizermos nós, eles não o farão.

L. RON HUBBARD  
Fundador